#7

O PROJECTO NILUS - NARRATIVAS DO OCEANO ÍNDICO NO ESPAÇO LUSÓFONO (PTDC/CPC-ELT/4868/2014)

GIULIA SPINUZZA *et. al.*

O PROJECTO NILUS-NARRATIVAS DO OCEANO ÍNDICO NO ESPAÇO LUSÓFONO

(PTDC/CPC-ELT/4868/2014)

JUL ‘18

70-75

ANA MAFALDA LEITE

Professora associada com agregação pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e membro integrado do CEsA-Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina (FLUL e CEsA/CSG, ISEG, ULisboa). Investigadora Responsável do Projecto.

anamafaldaleite@gmail.com

JESSICA FALCONI

Investigadora do CEsA/CSG, ISEG, ULisboa e membro de investigação do Projecto NILUS.

jessica-77@libero.it

JOANA PEREIRA LEITE

Professora auxiliar do ISEG, ULisboa e membro de investigação do Projecto NILUS.

jleite@iseg.ulisboa.pt

GIULIA SPINUZZA

Bolseira de Investigação do Projecto NILUS.

giuliaspin@yahoo.it

RESUMO

Na sequência das produções teóricas que pautam a reflexão crítica e cultural sobre os espaços líquidos da contemporaneidade — do Black Atlantic (Gilroy, 1993) ao Atlântico Sul (Santos, 2001; Vale de Almeida, 2000; Shoat & Stam, 2012) — o Projecto Narrativas do Oceano Índico no Espaço Lusófono fundamenta-se numa articulação teórica e disciplinar entre os Estudos do Oceano Índico — *Indian Ocean Studies* — e os Estudos Literários, Visuais e Culturais Lusófonos. Pretende-se deste modo colmatar uma lacuna disciplinar significativa motivada pela quase total ausência de um diálogo crítico entre estas duas áreas de estudos, sobretudos nos contextos de língua portuguesa.

Observando a produção científica que se situa na área dos Estudos do Oceano Índico os estudos de natureza histórica, nas suas articulações políticas e antropológicas, sobressaem como os mais desenvolvidos, principalmente no que diz respeito ao período anterior à chegada dos europeus no Índico e à época pré-moderna, permanecendo menos aprofundados os períodos moderno e contemporâneo (Pearson, 2011). À luz destas considerações, julga-se que o diálogo disciplinar proposto por este Projecto aponta para potencialidades analíticas, conceptuais e epistemológicas de grande relevo e actualidade, proporcionando um alargamento significativo das áreas de estudo em objecto.

PALAVRAS-CHAVE Estudos Culturais Lusófonos; Oceano Índico; Goa; Moçambique; Timor-Leste; Portugal

ENQUADRAMENTO DO PROJECTO NILUS

O Projecto de investigação NILUS - *Narrativas do Oceano Índico no Espaço Lusófono* (PTDC/CPCELT/4868/2014), coordenado pela Professora Ana Mafalda Leite (CEsA e FLUL), teve início em Julho de 2016 após a aprovação do financiamento por parte da FCT (PTDC/CPCELT/4868/2014). Este projecto é fruto de uma parceria entre várias instituições internacionais. Integra investigadores e professores no Brasil, Alemanha, Portugal, Países Baixos, Itália e África do Sul, incluindo quatros membros do CEsA (Joana Pereira Leite, Jessica Falconi, Kamila K. Rodrigues e Giulia Spinuzza). De ressalvar, entre outros aspecto, o facto de que o projecto NILUS integra professores agregados, investigadores em pós-doutoramento e doutorandos.

O projecto NILUS vem também estabelecer uma continuidade com os anteriores projectos aprovados pela FCT coordenados pela Professora Ana Mafalda Leite: o projecto NEVIS-Narrativas Escritas e Visuais da Nação Pós-Colonial (São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné-Bissau) e o Projecto NNPC-Nação e Narrativa Pós-Colonial (Angola e Moçambique). Todavia, o projecto NILUS propõe abordar outras perspectivas teóricas e alargar o horizonte geográfico para a Ásia, incluindo Goa e Timor-Leste.

ASPECTOS TEÓRICOS

O projecto NILUS propõe-se articular os Estudos do Oceano Índico - *Indian Ocean Studies* - com os Estudos Literários, Visuais e Culturais Lusófonos, sendo objecto de estudo do projecto as narrativas literárias e visuais produzidas em Portugal, Moçambique, Timor-Leste e Goa desde o século XIX até a actualidade. A este propósito, verificamos que no contexto da língua portuguesa são escassos os estudos que articulam os *Indian Ocean Studies* e os Estudos Lusófonos. Pretende-se deste modo colmatar uma lacuna disciplinar significativa motivada pela quase total ausência de um diálogo crítico entre estas duas áreas de estudos, sobretudos nos contextos de língua portuguesa.

Observando a produção científica que se situa na área dos Estudos do Oceano Índico os estudos de natureza histórica, nas suas articulações políticas e antropológicas, sobressaem como os mais desenvolvidos, principalmente no que diz respeito ao período anterior à chegada dos europeus no Índico e à época pré-moderna, permanecendo menos aprofundados os períodos moderno e contemporâneo (Pearson, 2011). À luz destas considerações, julga-se que o diálogo disciplinar proposto por este Projecto proporciona um alargamento significativo das áreas de estudo em objecto.

A partir da selecção do vasto repertório literário e cinematográfico produzido em Portugal, Moçambique, Goa e Timor-Leste e com o apoio de um corpus teórico constituído por textos fundamentais para os Estudos sobre o Oceano Índico, propõe-se focar uma série de linhas de investigação centradas em três principais núcleos temáticos: a representação do espaço, a representação dos povos e a representação da cultura material. Tais núcleos temáticos são abordados de forma a privilegiar perspectivas que foquem sobretudo quer as realidades costeiras ou marítimas e o seu reflexo na produção cultural, quer as interligações oceânicas que contribuem para a criação de um imaginário multifacetado e por vezes contrastante do Oceano Índico e dos territórios que o perfilam, assim como das relações que através do Oceanos interligam tais territórios.

Desta forma, constatámos que se numa primeira fase o colonialismo inscreve no espaço do Oceano Índico um imaginário ligado à chegada dos portugueses e relativas explorações marcadas pelo drama da escravidão, pelo fluxo de mercadorias e outros bens materiais, mais recentemente existe uma elaboração deste espaço marítimo, que funciona agora como centro de abertura para outros mundos e elo de ligação com as outras margens do Oceano, agora como reelaboração crítica desse passado dramático.

Todavia, é de ressalvar que cada território representa um caso específico relativamente à relação que estabelece, em termos culturais, com o espaço oceânico. Na verdade, o imaginário cultural ligado ao Oceano pode ser bastante evidente e emergir sob múltiplas formas na produção cultural, enquanto há

territórios onde tal imaginário é mais subtil e a produção literária e cinematográfica é mais "virada" para imaginários geográficos "interiores" e não tanto para o horizonte marítimo. Apesar disso, é indiscutível a ligação através do Oceano Índico entre esses territórios, sendo os fluxos de pessoas e bens materiais apenas um dos aspectos mais "visíveis" do trânsito oceânico pluridirecional. Então, tendo em conta esse último aspecto, é nossa intenção repensar o Oceano Índico de um ponto de vista transnacional.

Nesse sentido, interessa-nos não apenas as dimensões históricas, culturais e identitárias de um ponto de vista "territorial" no contexto do espaço lusófono, mas também as interligações e os fluxos de pessoas, ideias e de elementos representativos da cultura material, entre outros aspectos, que interligam os vários territórios do Oceano Índico em múltiplas direcções, sendo representativa a esse respeito a metáfora da monção como algo que, ao unir o elemento aquático e aéreo, toca várias geografias criando uma conectividade entre diferentes territórios (Gupta, 2012). Para além disso, considerada a existência de uma "geografia transnacional do imaginário" (Gosh & Muecke, 2007), pretendemos repensar as narrativas literárias e visuais produzidas em diferentes contextos geográficos.

Os Estudos sobre o Oceano Índico fornecem uma ferramenta teórica indispensável para o enquadramento epistemológico das narrativas escritas e visuais. Na realidade, os IOS representam um campo teórico pluridisciplinar que oferece novos modelos epistemológicos e novas perspectivas de análise das relações históricas e culturais geradas no espaço do Oceano Índico. Se, por um lado, os modelos teóricos dos IOS permitem repensar os debates culturais e identitários de carácter nacional sob uma outra perspectiva analítica, por outro lado, as produções nacionais contribuem para a criação de um imaginário transnacional nos moldes do Oceano Índico. Assim, são fundamentais no âmbito dos *Indian Ocean Studies*, os estudos históricos de Michael Pearson (1998 e 2003), de Edward Alpers (2014), Richard Hall (1996) e Milo Kearney (2004), os estudos culturais (Moorthy & Ashraf, 2010; Bose, 2006), os estudos literários (Hofmeyr, 2007; Samuelson, 2017) e os estudos centrados nas travessias e cruzamentos identitários, culturais e materiais no Oceano Índico (Ghosh & Muecke; 2007; Gupta, 2010; Meneses, 2009, Perez 1998), para além de estudos que se inscrevem, mais no específico, no contexto literário, cultural e histórico lusófono, como é o caso de Capela (2002); Henriques (2004); Santos (2001), Almeida (2000), para citar apenas alguns dos textos teóricos mais significativos.

Constatámos a esse respeito a escassez de estudos que articulam os *Indian Ocean Studies* com os Estudos Lusófonos. Para além disso, verificamos também a escassez de textos teóricos em língua portuguesa que se inscrevam no âmbito dos IOS, o que pode dificultar esse tipo de abordagem no campo dos Estudos Lusófonos. Por essa razão, por exemplo, optou-se por traduzir para o português o texto de Isabel Hofmeyr "The Black Atlantic Meets the Indian Ocean: Forging New Paradigms of Transnationalism for the Global South – Literary and Cultural Perspectives" (2007), que foi publicado no Dossiê da Revista *Remate de Males*, "Espaços transnacionais: narrativas do Oceano Índico" (v.38, n.1, 2018), organizado por Ana Mafalda Leite, Jessica Falconi e Elena Brugioni (que integra também o projecto A Estética do Índico, FAPESP, Ref. 2016/26098-5).

O dossiê "Espaços transnacionais: narrativas do Oceano Índico" divulga os primeiros resultados do projeto NILUS, reunindo artigos de membros da equipa e de outros investigadores que aceitaram o desafio de refletir sobre o Oceano Índico enquanto espaço de narrativas e identidades múltiplas.

Partindo da tradução para português do artigo seminal de Isabel Hofmeyr "The Black Atlantic meets the Indian Ocean: Forging New Paradigms of Transnationalism for the Global South – Literary and Cultural Perspectives", o dossiê procura articular as reflexões teóricas produzidas no domínio dos Estudos do Oceano Índico, e as narrativas escritas e visuais de Moçambique, Goa, Timor Leste, mas também das ilhas francófonas do Índico, abordadas pelo artigo "O 'Black Ocean' azul" de Ute Fendler.

Olhando pelo conjunto dos artigos, diversos e complementares ao mesmo tempo, sobressai de forma evidente e inequívoca dimensão diferencial que o Índico institui e significa, desdobrando-se em vários âmbitos e, em última

instância, configurando perspetivas espaciais, imaginários e conceitos que não podem ser descritos por nenhuma teoria e abordagem de cariz totalizante. De facto, as narrativas escritas e visuais abordadas pelos autores dos artigos, constituem um corpus transnacional capaz de reconstruir as múltiplas e possíveis imagens de um Oceano Índico em constante mudança e movimento.

Em suma, um dos objectivos deste projecto é o de contribuir para o desenvolvimento dos Estudos do Oceano Índico e dos Estudos Literários, Visuais e Culturais lusófonos, quer de um ponto de vista epistemológico, estabelecendo relações entre os dois campos teóricos, quer do ponto de vista da produção literária e visual, identificando um corpus de obras. Por essa razão, está a ser organizada uma base de dados bibliográfica que é disponibilizada para todos os investigadores e o público em geral no arquivo do website do projecto.

De facto, como veremos a seguir, um dos resultados previstos no âmbito do NILUS é a criação de um arquivo que sistematize as produções literárias e visuais relacionadas com o imaginário do Oceano Índico e disponibilize também uma ferramenta de pesquisa para os textos teóricos e críticos mais relevantes no âmbito dos *Indian Ocean Studies* e dos estudos literários, culturais e cinematográficos lusófonos que se inscrevam nos territórios abrangidos pela nossa pesquisa.

O WEBSITE E O ARQUIVO BIBLIOGRÁFICO

Com o objectivo de disponibilizar para todos os investigadores uma base de dados pesquisável foi criado um website do projecto (ainda não concluído) com um arquivo bibliográfico em fase de actualização. O website apresenta-se como a interface digital do projecto, permitindo divulgar informações relevantes sobre o projecto: uma apresentação sintética dos objectivos do projecto, apoios e parcerias, a lista dos membros e consultores, as publicações dos membros e outras actividades relevantes.

Para além disso, o website disponibiliza informações sobre os anteriores projectos coordenados pela Professora Ana Mafalda Leite, divulgando assim os resultados obtidos e as publicações realizadas. Existe também uma página com as ligações relevantes, oferecendo múltiplas ferramentas de pesquisas (links para catálogos online, bibliotecas, fundações, etc.) e informações sobre outros projectos semelhantes.

O arquivo bibliográfico é constituído por uma base de dados pesquisável (por palavra-chave, tipo de texto, território, ano, nome do autor, assunto, etc.) que reúne a bibliografia teórica e crítica, bem como o corpus visual e literário, essa bibliografia foca as narrativas escritas e visuais de língua portuguesa (serão incluídas algumas obras em outras línguas) produzidas nos territórios que são objecto de análise do projecto NILUS.

A bibliografia teórica inclui os textos considerados fundamentais para o estudo do Oceano Índico nas suas múltiplas vertentes linguísticas, culturais e históricas. No geral, verificou-se uma preponderância de estudos sobre Portugal, Moçambique e Goa e, em medida menor, sobre Timor-Leste. Enquanto do ponto de vista da crítica e teoria cinematográfica, constatou-se uma preponderância dos estudos centrados nas produções portuguesas e moçambicanas.

Como já dito, no que se refere à teoria e crítica literária existem até o momento poucos textos que cruzam os estudos literários lusófonos com os *Indian Ocean Studies*, sendo um dos objectivos do projecto colmatar essa lacuna disciplinar.

Do ponto de vista do corpus visual e literário, estão a ser recolhidas e actualizadas as narrativas visuais e literárias que se inscrevem no âmbito dos três principais núcleos de análise que foram sinteticamente supramencionados (representação do espaço; representação dos povos e das suas experiências de migração e deslocamento; representação da cultura material e do consumo). Apesar do projecto privilegiar as produções de língua portuguesa, considerado o actual contexto linguístico e a actual produção literária e cinematográfica em Goa e em Timor-Leste, serão integrados algum textos e obras em outras línguas, que se achem significativos no âmbito da nossa investigação.

Para além disso, importa ressalvar o facto de que, apesar de priorizar os territórios que constituem o objecto de análise do projecto, serão também inclu-

ídos alguns estudos críticos e teóricos ou produções literárias e cinematográficas referentes a outros contextos geográficos e linguísticos, que estão de certa forma interligados com a nossa análise, como é o caso, por exemplo, de alguns arquipélagos e ilhas do Oceano Índico.

METODOLOGIA

Numa primeira fase, a investigação baseia-se numa aprofundada pesquisa nos catálogos das bibliotecas em Portugal, Goa, Timor-Leste e Moçambique. Por outro lado, especialmente durante o trabalho de campo, será privilegiado o contacto com intelectuais, escritores, cineastas e artistas locais. Outras informações relevantes quanto à metodologia da pesquisa serão divulgadas no website do projecto, sendo imprescindível neste momento preservar vários aspectos metodológicos deste projecto de investigação.

QUESTÕES EM ABERTO

Os *IOS* representam um campo teórico de carácter pluridisciplinar que pode interessar os estudos históricos, geográficos, económicos, sociológicos, antropológicos ou políticos, entre outros, quer no âmbito do Espaço Lusófono quer em outros países do Oceano Índico, promovendo um diálogo com outros contextos linguísticos. A questão da literatura produzida em outras línguas em outros países do Oceano Índico será abordada parcialmente no projecto, como é o caso, por exemplo, das produções literárias em língua francesa e inglesa que por vezes estabelecem uma relação cultural, histórica e crítica com os contextos de língua portuguesa. Nesse sentido perfilam-se vários aspectos que poderiam ser aprofundados, nomeadamente numa abordagem plurilinguística que permitiria alargar enormemente o foco da análise.

Tendo em conta estes aspectos, verificamos também que o projecto NILUS deixa em aberto outros possíveis percursos de investigação de carácter interdisciplinar, como é o caso, por exemplo, das interacções entre os estudos literários e os estudos históricos ou os estudos de desenvolvimento. Da mesma forma, poderiam ser aprofundadas temáticas transversais a várias disciplinas, como é o caso, por exemplo, de alguns aspectos que marcam os entrecruzamentos culturais, as migrações e o comércio de mercadorias no espaço do Oceano Índico.

Para além disso, considerando que o projecto abrange uma vasta área geográfica, da Ásia até à Europa, e tendo em conta o recorte cronológico, há campos de pesquisa que poderão ser aprofundados em futuras investigações, como é o caso das produções coloniais, quer literárias quer cinematográficas, que permitem abrir o campo de investigação sob vários aspectos.

Por último, poderiam ser exploradas outros percursos de investigação a partir da articulação entre o Atlântico, Portugal e o Índico, representando este projecto um ponto de partida para a construção de outras possíveis pesquisas académicas.

Em conclusão, podemos dizer que o projecto NILUS, se por um lado é fruto da experiência adquirida com os anteriores projectos de investigação (NEVIS e NNPC), esperemos que permita também abrir novos caminhos para futuros projectos de investigação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Miguel Vale de (2000) Um Mar da Cor da Terra. "Raça", Cultura e Política da Identidade. Oeiras: Celta.

ALPERS, Edward A. (2014) The Indian Ocean in World History. Oxford: Oxford University Press

BOSE, Sugata. (2006) A Hundred Horizons: The Indian Ocean in an Age of Global Imperialism. Cambridge, Mass.: Harvard University Press.

CAPELA, José. (2002) O Tráfico de Escravos nos Portos de Moçambique. Porto: Afrontamento.

GILROY, Paul. (1993) The Black Atlantic: Modernity and Double Consciousness. London: Verso.

GHOSH, Devleena & Stephen Muecke (Eds.) (2007) Cultures of Trade: Indian Ocean Exchanges. Newcastle, UK: Cambridge Scholars Publishing.

GUPTA, Pamila (2012) "Monsoon fever", Social Dynamics, 38:3, 516-527, https://doi.org/10.1080/02533952.2012.749012

GUPTA, Pamila et al. (Eds.) (2010) Eyes Across the Water. Navigating the Indian Ocean. Unisa Press & Penguin India.

HALL, Richard (1996) Empires of the Monsoon: A History of the Indian Ocean and Its Invaders, London: Harper Collins 1996.

HENRIQUES, Isabel Castro (2004) Os pilares da diferença: relações Portugal África. Séculos XVXX. Lisboa: Caleidoscópio.

HOFMEYR, Isabel (2007) "The Black Atlantic meets The Indian Ocean: Forging New Paradigms for transnationalism for the Global South. Literary and Cultural Perspectives". Social Dynamics. A Journal of African Studies, 33 (2): 3-32.

LEITE, Ana Mafalda; Jessica FALCONI & Elena BRUGIONI (Orgs.) (2018) Edição do Dossiê "Espaços transnacionais: narrativas do Oceano Índico", Remate de Males, Campinas (SP), Brasil (ISSN: 2316-5758), 38 (1), jan./jun., pp. 1-472. URL: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/issue/view/1517/showToc

MENESES, Maria Paula (2009), "Food, Recipes and Commodities of Empires: Mozambique in the Indian Ocean Network", Oficina do CES 335, 1-37.

MOORTHY, Shanti & Ashraf Jamal (Eds.) (2010) Indian Ocean studies: cultural, social, and political perspectives. New York: Routledge.

KEARNEY, Milo (2004) The Indian Ocean in World History. London: Routledge.

PEARSON, Michael N. (2011) "History of the Indian Ocean: a Review Essay" WASAFIRI, 26 (2): 7899.

PEARSON, Michael (2003) The Indian Ocean. London: Routledge.

PEARSON, Michael (1998) Port Cities and Intruders: The Swahili Coast, India and Portugal in the Early Modern Era. Baltimore, MD: Johns Hopkins University Press.

PEREZ, Rosa Maria (Org.) (1998) Culturas do Índico. Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Lisboa: CNCDP.

SAMUELSON, Meg (2017) "Coastal Form: Amphibian Positions, Wider Worlds, and Planetary Horizons on the African Indian Ocean Littoral", Comparative Literature 69 (1): 16-24. https://doi.org/10.1215/00104124-3794569

SANTOS, Boaventura de Sousa (2001) "Entre Próspero e Caliban: colonialismo, póscolonialismo e interidentidade", in Ramalho, Maria Irene & António Sousa Ribeiro (Orgs.) (2001) Entre ser e estar. Raízes, percursos e discursos da identidade. Porto: Afrontamento, 2385.

SHOHAT, Ella & Robert Stam (2012) Race in Translation: Culture Wars Around the Postcolonial Atlantic. New York: New York University Press.